



A feira orgânica: um espaço de troca de conhecimento sobre soberania alimentar e construção do bem viver. Uma experiência em Manaus-AM

The organic fair: A forum for knowledge exchange about food sovereignty and build good living. An experience from Manaus-AM

Katell UGUEN¹, Suzyanne BINDÀ, Luiziani FREITAS, Fábio BASSINI², Márcio MENEZES

1 Universidade do Estado de Amazonas, katelluquen1@gmail.com; 2 Universidade do Estado de Amazonas, suzyannebinda@gmail.com; 3 Universidade do Estado de Amazonas, freitas.lmf@gmail.com; 4 Universidade do Estado de Amazonas, fbassini@bol.com.br; 5 Universidade do Estado de Amazonas, mzmarcio@yahoo.com

Resumo: O presente relato apresenta a experiência desenvolvida por estudantes universitários em um projeto de extensão em colaboração com uma rede de agroecologia numa feira orgânica em Manaus. O objetivo foi propor atividades e dinâmicas para realizar uma divulgação científica sobre aspectos ecológicos, nutricionais dos produtos orgânicos. O trabalho deu enfoque nos produtos amazônicos e plantas alimentícias não convencionais são mais rústicas e interessantes do ponto de vista nutricional embora não sejam ainda muito conhecidas pelo público em geral. Foi implantado um painel de divulgação e foram realizadas degustações de produtos preparados com produtos vendidos na feira. Os resultados das ações propostas foram muito positivos, pois foram capazes de promover troca de conhecimento, abrindo novas perspectivas de conhecimento e ações. Percebeu-se com esta experiência quanto a interação com produtos alimentícios é fundamental para a divulgação científica e troca de experiências.

Palavras-Chave: consumidores, plantas alimentícias não convencionais, frutas amazônicas, alimentação saudável

Abstract: This report describes the experience developed by university students in collaboration with an agroecological network in an organic fair in Manaus. The aim was to propose activities and dynamics to make science communication on ecological and nutritional aspects of organic products. The work focused on Amazonian products and unconventional food plants which are more rustic and interesting from a nutritional point of view even though they are not yet widely known by the general public. It was implemented a communications panel and product tastings were held locally with products simply processed from product sold at the fair. The results of the actions proposed were very positive as they have been able to promote exchange of knowledge, opening new perspective of knowledge and actions. It was felt from this experience how the interaction using food products is fundamental for scientific dissemination and exchange of experiences.

Keywords: consumers; unconventional food plants; amazon fruits; healthy food



Contexto

As feiras orgânicas são um importante espaço de comercialização de produtos orgânicos. Contudo ainda são escassas as feiras orgânicas na região Norte do Brasil. Em Manaus, no Estado do Amazonas, até agora, há somente uma feira orgânica consolidada e permanente, coordenada pela APOAM – Associação dos Produtores Orgânicos do Amazonas com apoio da REMA – Rede Maniva de Agroecologia. A feira, formalizada em 2010 necessita ser consolidada em vários aspectos: quantidade de agricultores presentes, aumento e diversificação dos produtos, eliminação do desperdício, entre outros.

As feiras orgânicas são muito mais do que um espaço de comercialização, são espaços de encontro e de troca de experiências. Em Manaus, a feira coordenada pela APOAM é o local de mobilização da REMA que é um grupo constituído por agricultores, técnicos, membros de instituições públicas e privadas, estudantes e consumidores, comprometidos com as questões socioambientais, a soberania e a segurança alimentar e nutricional, orgânicos com o objetivo de promover a agroecologia e a produção orgânica no Amazonas. A abrangência dos temas relacionados com a comercialização de produtos orgânicos é muito grande. Com o objetivo de contribuir para uma troca de conhecimento na feira orgânica de Manaus, o NEA - Núcleo de Estudos em Agroecologia da Universidade do Estado do Amazonas elaborou um projeto de extensão de divulgação de informações ecológicas e nutricionais na feira orgânica de Manaus.

Descrição da experiência

A ação iniciou em outubro de 2014, com a participação dos participantes em reuniões da REMA e nas feiras para que houvesse o estabelecimento do diálogo entre os envolvidos, gerando uma confiança. As conversas com os agricultores e consumidores permitiram elencar alguns temas e atividades prioritários. Esta etapa, que durou aproximadamente cinco meses, foi fundamental para poder contar com a contribuição e participação dos agricultores.



A partir dessas ações foi montado um mural (Figura 1), onde semanalmente foram apresentadas diferentes informações relacionadas à feira, seus produtos, a forma de utilização deles, os agricultores e as suas áreas produtivas. O foco inicial das informações divulgadas no mural era sobre aspectos ecológicos e nutricionais das espécies comercializadas sendo posteriormente ampliada para temas sobre a organização e agenda de ações de rede, além de capacitações e práticas de degustação realizadas no espaço da feira.

A seleção dos produtos que receberam destaque foi feita considerando os seguintes critérios: (1) ter uma safra coincidindo com a época de divulgação, e (2) ser ofertados na feira com regularidade. A prioridade foi dada aos produtos cuja comercialização na feira não é era tão rápida, sendo às vezes comercializados até o final da feira ou mesmo uma parte dessa produção não era comercializada, obrigando os agricultores a levá-los de volta para as áreas de produção. Observou-se que os produtos com comercialização mais lenta eram de plantas alimentícias não convencionais e as aromáticas, demonstrando assim a necessidade de divulgar para os consumidores a importância nutricional e o valor ecológico de cada uma delas. Foram utilizados materiais bibliográficos de revistas científicas e livros fundamentais tais como Kinupp e Lorenzi (2014) e Shanley e Medina (2005).

Foram elaborados painéis sobre os seguintes temas: (1) objetivos e princípios da REMA, (2) diversidade de plantas alimentícias não convencionais, (3) o cariru (*Talinum esculentum* Jacq.) uma hortaliça não-convencional rica em sais minerais e a sua culinária frango ao cariru com angu, (4) as propriedades medicinais do capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) e do hortelã (*Mentha* sp.) e (5) o cubiu (*Solanum sessiliflorum* Dunai). Foram também realizadas degustações com o objetivo de trazer informações específicas de maneira dinâmica e fortalecer a troca de experiência entre técnicos, produtores e consumidores. Foram feitas degustações de suco de capim-santo com hortelã (Figura 2) e de geleia de cubiu (Figura 3).

Resultados



O resultado foi fantástico desta atividade de extensão foi fantástica. Em algumas semanas, a leitura das informações do painel passou a ser rotina para os consumidores regulares e os agricultores. Muitas vezes, as pessoas anotavam ou registravam as informações nele apresentadas.

A degustação foi aprovada por todos, tanto produtores e consumidores, muitos perguntavam a importância de consumir os produtos, os modo de preparo, o valor nutricional e medicinal, como o caso do suco de capim-santo com hortelã. Essa degustação, uma atividade simples, promoveu um contato direto entre as pessoas na feira e foi um grande diferencial. Ao mesmo tempo em que se apresentavam algumas informações para eles, os consumidores davam muitas contribuições e informações. Uma lição aprendida com esse projeto foi a importância e o potencial que tem o incentivo à troca de conhecimento por meio do diálogo no espaço de comercialização diferenciado.

Pretende-se dar continuidade às degustações e diversificar as abordagens sobre a importância do consumo de produtos orgânicos como as hortaliças não convencionais, as frutas amazônicas e as plantas que tem ação medicinal. Por meio do diálogo em atividades originais, pretende-se intensificar a comercialização na feira de produtos orgânicos e incentivar a formação de outras feiras no Estado do Amazonas, contribuindo assim para a soberania alimentar e a construção do bem-viver na Amazônia.



Figura 1: Painel informativo sobre os produtos comercializados na feira.



Figura 2: Degustação do suco de capim-santo com hortelã.



Figura 3: Degustação da geleia de cubiu.

Agradecimentos

Agradecemos o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA pelo fomento por meio do edital CNPq nº81/2013; os membros do Núcleo de Estudo em Agroecologia da Universidade do Estado do Amazonas pelo apoio e ricas discussões ; os agricultores da Associação dos Produtores Orgânicos do Amazonas – APOAM pelas contribuições e apoio, os membros da Rede Maniva de Agroecologia – REMA pelas discussões, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEX da UEA pelas bolsas de extensão do Programa Institucional de Extensão – PROGEX.

Referências bibliográficas:

KINUPP, V.F.; LORENZI, H. **Plantas alimentícias não convencionais no Brasil**. São Paulo: Ed. Plantarum, 2014. 768p.

SHANLEY, P.; MEDINA, G. **Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica**. Belém: Imazon. 2005. 300p.